**GRUPO DE ESTUDOS 3**

**ROTEIRO DE ESTUDOS: 4º ENCONTRO**

**Industrialização no Sudoeste do Paraná**

**Texto 5: A Indústria no Sudoeste do Paraná: Arranjo Produtivo Local de Confecções** – IPARDES

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. A Indústria de Confecções no Sudoeste do PR – IPARDES. Identificação, caracterização, construção de tipologia e apoio na formulação de políticas para os arranjos produtivos locais (APLS) do Estado do Paraná: relatório de pesquisa APL de Confecções do Sudoeste / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Curitiba: IPARDES, 2006 <<http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/apl_conf_sudoeste_estudo_caso.pdf>>. Acesso em: 7 abr. de 2019.

1. O texto apresenta um estudo de caso do IPARDES, do Arranjo produtivo Local (APLs) de confecções no Sudoeste do Paraná, a partir de 11 (onze) municípios região. Do estudo feito, das empresas pesquisadas, quais são os ramos de atividades (produtos) desenvolvidas por elas? (p. 4)

2. O texto introduz que dos 11 (onze) municípios pesquisados, a taxa de urbanização entre eles, é de 60,48%, que é inferior à média paranaense, que é de 80,4%. A partir do nosso conhecimento e experiências, o que pode caracterizar essa baixa urbanização nos municípios? Será pelas atividades econômicas desenvolvidas na região? Pelo relevo? Há outros fatores?

3. O estudo apresenta Francisco Beltrão e Pato Branco como os dois principais centros urbanos e polos de atividades econômicas do Sudoeste paranaense, citando-os como referência regional (p. 6). O que leva esses dois municípios a se caracterizarem como referência regional? Que fatores contribuem para isso? Que pontos negativos e positivos podemos citar, tendo Francisco Beltrão e Pato Branco como referência, em relação aos outros municípios?

4. Para caracterizar as Confecções da região, o estudo apresenta um histórico do surgimento das mesmas na região, mostrando que partes delas surgiram após o declínio de outras atividades tradicionais na região (p. 8-9). Quais foram essas atividades tradicionais que deixaram de existir na região e por que? E quais outros motivos levaram a abertura das confecções na região?

5. No estudo, mais especificamente sobre a mão-de-obra das confecções, alguns pontos são importantes de destacar.

Primeiro: sobre a redução de funcionários, o estudo apresentou que a dispensa deles aconteceu devido às condições econômicas adversas, desaceleração do processo produtivo, reformulação de seus procedimentos e renovação de equipamentos, e, por inclusão de forte mecanização/automação no processo produtivo. Esses fatores acontecem atualmente ainda? E o que você pensa sobre substituição de trabalhadores por máquinas?

Segundo: o estudo apontou quem os trabalhadores tinham idade média de 29 anos e a escolaridade média está entre o Ensino Fundamental completo e Ensino Médio completo, apenas para o administrativo, além desses dois níveis encontramos o Ensino Superior. Como professores, o que podemos refletir sobre essa realidade de idade baixa e de pouca escolaridade dos trabalhadores das confecções?

Terceiro: do seu conhecimento sobre confecções, quem são, em sua maioria, os trabalhadores, mulheres ou homens? Temos em nossas salas de aula o Dossiê para trazer estes dados e trabalhar nas aulas seja através de Matemática, de História, de assuntos do trabalho, etc?

6. O texto discute sobre a cooperação entre as empresas. Muitas não fazem cooperação, apenas trocam ideias e discutem estratégias com outros fabricantes, são menos propensas a abrir seu local de trabalho ou visitar outros fabricantes. O você entende por cooperação? Por que empresas do mesmo ramo não fazem cooperação? Nós fizemos cooperação de nossas ações e práticas coletivas entre aulas, conhecimentos, atividades, etc? Você conhece as Fontes Educativas e Porções da Realidade que tratam da cooperação dos entornos da escola, do município e da região?